

Mesmo que

Bruno Rodrigues de Oliveira

Mesmo que as árvores não dêem sobra
Mesmo que as flores não cheirem mais
Mesmo que as rosas não tenham cor
Ainda será para mim: a mais linda rosa perfumada de meu jardim

Mesmo que o frio não esfrie mais
Mesmo que a água não molhe
Mesmo que os pássaros não voem
Ainda será para mim: a inspiração da liberdade de desejar

Mesmo que a os céus não durem para sempre
Mesmo que a partida não seja triste
Mesmo que o ouro perca seu valor
Ainda será para mim: como o mais belo dos tesouros

Mesmo que o som não seja ouvido
Mesmo que a luz não seja vista
Mesmo que o sabor não seja sentido
Ainda será para mim: como o mais doce mel

Mesmo que o escuro não escureça
Mesmo que o sol não dê sua luz
Mesmo que as estrelas sumam
Ainda será para mim: minha plêiades querida

Mesmo que a raiva não gere violência
Mesmo que rancor não destrua os corações
Mesmo que o amor não seja capaz de perdoar
Ainda será para mim: os sentimentos que sempre quereirei desejar

Mesmo que o tempo não envelheça
Mesmo que a morte não mate mais
Mesmo que eu seja tirado de cena
Ainda será para mim: a personagem dos meus sonhos

Mesmo que desista de mim
Mesmo que não queira sentir-me
Mesmo que seja eu para ti objeto de ódio
Ainda será para mim: como ama predileta

Mesmo que me fira o coração
Mesmo que arranque a minha alma
Mesmo que me destrua o querer
Ainda será para mim: a escolhida entre milhares

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/mesmo-que>